

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

# **Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo – 2020**

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE  
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Vitória, dezembro de 2022

# Introdução

Neste relatório, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os Órgãos Estaduais de Estatística, as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa, apresenta comentários analíticos sobre os principais destaques do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios - referência 2010, contemplando o ano de 2020.

A metodologia uniforme para todos os municípios e integrada aos procedimentos adotados às séries do Sistema de Contas Nacionais - SCN e do Sistema de Contas Regionais - SCR do Brasil, em conformidade, portanto, com o manual System of National Accounts 2008 - SNA 2008, e com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, possibilita comparações entre eles.

São apresentados, em valores monetários correntes, o PIB dos Municípios - indicador de toda a produção de bens e serviços em determinada localidade em um ano específico; o PIB per capita; e os valores adicionados brutos da *Agropecuária*, *Indústria* e *Serviços*, que constituem os três grandes setores de atividade econômica.

## PIB

Por conta dos efeitos da pandemia de COVID-19 na economia, o PIB<sup>1</sup> do Espírito Santo registrou fraco desempenho, passando de R\$ 137,4 bilhões em 2019 para R\$ 138,5 bilhões em 2020. Apesar do crescimento nominal, em termos de produção física agregada, a variação foi de -4,4% na comparação com o ano anterior, representando o segundo ano com redução em volume do PIB. Em relação aos componentes do PIB pela ótica da produção, o setor que mais influenciou o resultado nominal da economia do estado em 2020, foi a

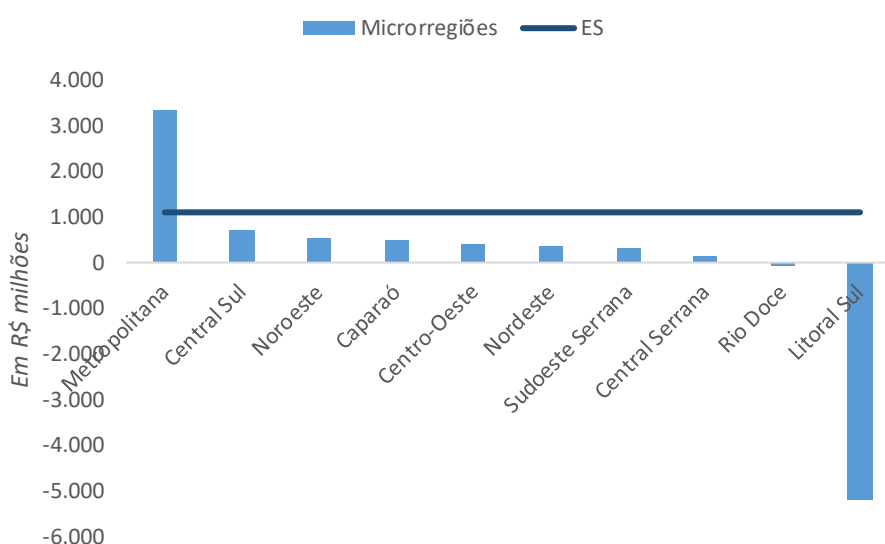
---

<sup>1</sup> IJSN, Instituto Jones dos Santos Neves. *Produto Interno Bruto (PIB): Espírito Santo, 2020*. Vitória: IJSN, 2022. Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/article/6343/PIB\\_Estadual\\_2020.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/article/6343/PIB_Estadual_2020.pdf).

*Agropecuária* (+25,8%) e, de forma menos intensa, a *Indústria* (+3,2%). Nos *Serviços*, a variação foi negativa (-2,5%).

No âmbito regional<sup>2</sup>, oito das dez microrregiões registraram expansão no valor do PIB em 2020. A *Metropolitana* computou o maior crescimento por influência dos municípios de Viana e Vitória, seguida da *Central Sul* que foi impactada principalmente por Castelo. Enquanto isso, apresentaram redução: a *Litoral Sul* afetada pelos municípios produtores de petróleo e gás, e a *Rio Doce* por Aracruz e João Neiva (Gráfico 1).

**Gráfico 1: Acréscimo de PIB por microrregião (em R\$ milhões), 2020 – 2019**



Fonte: IBGE/IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Em termos de valores do PIB dos Municípios<sup>3</sup>, os resultados revelam que entre 2019 e 2020, dos 78 municípios do estado, 64 registraram expansão, enquanto 14 deles mostraram retração, repercutindo mais intensamente os impactos da pandemia.

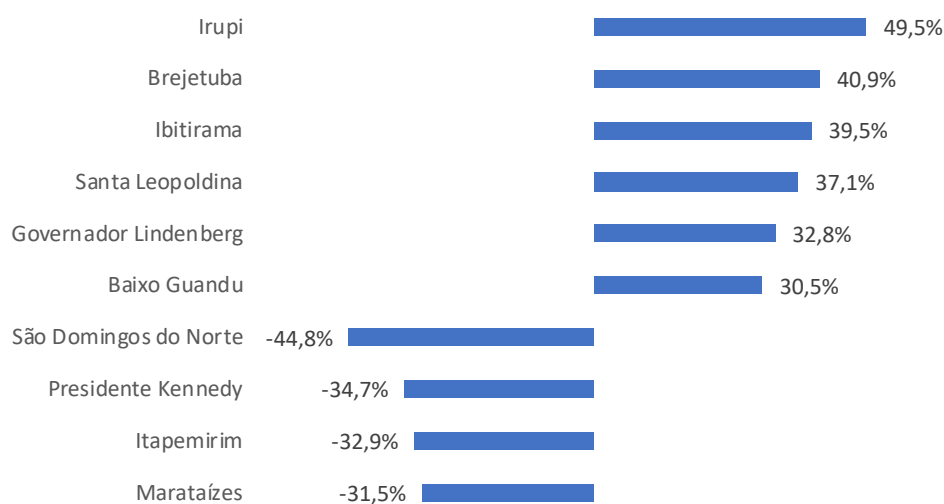
O Gráfico 2 aponta os dez municípios com maiores variações no valor nominal do PIB em relação ao ano de 2020. Irupi (+49,5%), Brejetuba (+40,9%)

<sup>2</sup> Considerou-se a regionalização atualizada pela Lei 11.174 de 25/09/2020.

<sup>3</sup> Os valores da série histórica estão apresentados no arquivo excel e no PowerBi publicados junto com esse relatório no site do IJSN.

e Ibitirama (+39,5%) prosperaram principalmente com ganhos nas *culturas de café arábica* devido a bialidade positiva; Governador Lindenberg (+32,8%) o *café conilon*; Santa Leopoldina (+37,1%) e Baixo Guandu (+30,5%) na geração de energia, com ganhos devido à alta dos preços e de produção. Por outro lado, sofreram perdas São Domingos do Norte (-44,8%) na *fabricação de produtos de minerais não-metálicos*; e Presidente Kennedy (-34,7%), Itapemirim (-32,9%) e Marataízes (-31,5%) foram influenciados pelo resultado da *indústria extrativa mineral – extração de petróleo e gás natural* prejudicada pela retração dos preços e produção.

## Gráfico 2: Maiores variações no valor do PIB - 2020



Fonte: IBGE/IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Ao analisar as diferenças de participação em relação ao PIB do Brasil<sup>4</sup>, em 2020, observa-se que o município de Vitória restabelece a posição de maior economia capixaba e ganha uma posição (16<sup>a</sup>) tanto na comparação entre as capitais, quanto no confronto com todas as municipalidades (de 40<sup>o</sup> posto, em 2019, para 39<sup>o</sup> em 2020), beneficiado pela alta dos preços do *minério de ferro*, visto que a produção de *pelotas* foi menor do que em 2019. Enquanto Serra, além de perder o primeiro posto na economia estadual para Vitória, caiu da 33<sup>o</sup> para 40<sup>o</sup> posição no período avaliado, afetada pelo desempenho da *metalurgia*.

<sup>4</sup> As informações de todos os municípios brasileiros estão disponíveis em: <https://www.ibge.gov.br/>.

# PIB per capita

O ranking nacional de PIB per capita evidencia perda da primeira posição por Presidente Kennedy, posto que fora ocupado com frequência pelo município desde 2015 (Tabela 1). O valor de R\$ 301.475, representa quase 9 vezes mais que o PIB per capita do Espírito Santo (R\$ 34.066).

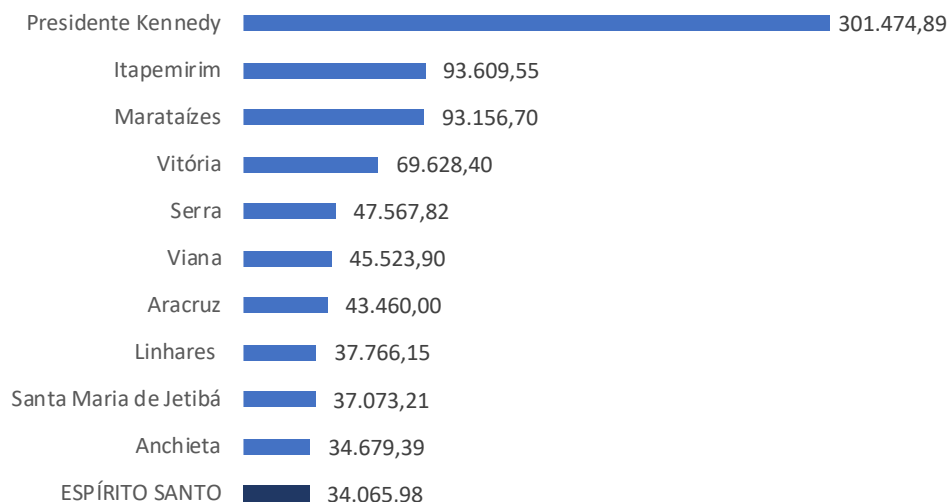
**Tabela 1: Posição dos 10 maiores PIB per capita no ranking nacional**

Posição	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Presidente Kennedy - ES	Paulínia - SP	Paulínia - SP	Presidente Kennedy - ES	Presidente Kennedy - ES	Canaã dos Carajás - PA
2	Louveira - SP	Selvíria - MS	Triunfo - RS	Ilhabela - SP	Ilhabela - SP	Selvíria - MS
3	Triunfo - RS	São Francisco do Conde - BA	Presidente Kennedy - ES	Selvíria - MS	Selvíria - MS	Louveira - SP
4	Paulínia - SP	Louveira - SP	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	Paulínia - SP	Paulínia - SP
5	Selvíria - MS	Triunfo - RS	Louveira - SP	Sales Oliveira	Louveira - SP	Gavião Peixoto - SP
6	Brejo Alegre - SP	Gavião Peixoto - SP	Selvíria - MS	Triunfo - RS	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	Extrema - MG
7	Ilhabela - SP	Campos de Júlio - MT	São Francisco do Conde - BA	Paulínia - SP	Canaã dos Carajás - PA	Ilhabela - SP
8	Sebastianópolis do Sul - SP	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	Extrema - MG	Iracemápolis - SP	Triunfo - RS	Presidente Kennedy - ES
9	São Francisco do Conde - BA	Cajamar - SP	Vitória do Xingu - PA	Vitória do Xingu - PA	Extrema - MG	São Francisco do Conde - BA
10	São João da Barra - RJ	Extrema - MG	Jaguariúna - SP	Extrema - MG	Vitória do Xingu	Davinópolis - GO

Fonte: IBGE/IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Na classificação estadual, Presidente Kennedy foi seguido por Itapemirim e Marataízes, apontando a predominância dos municípios localizados em áreas de *extração de petróleo e gás* nas três primeiras colocações. Ainda superando o PIB per capita estadual, destacaram-se os municípios de Vitória, Serra, Viana, Aracruz, Linhares, Santa Maria de Jetibá que aparece pela segunda vez na série histórica com PIB per capita superior ao do estado, e Anchieta em virtude do retorno gradativo das atividades da *Samarco* (Gráfico 3).

### Gráfico 3: Ranking estadual dos 10 maiores PIB per capita - 2020



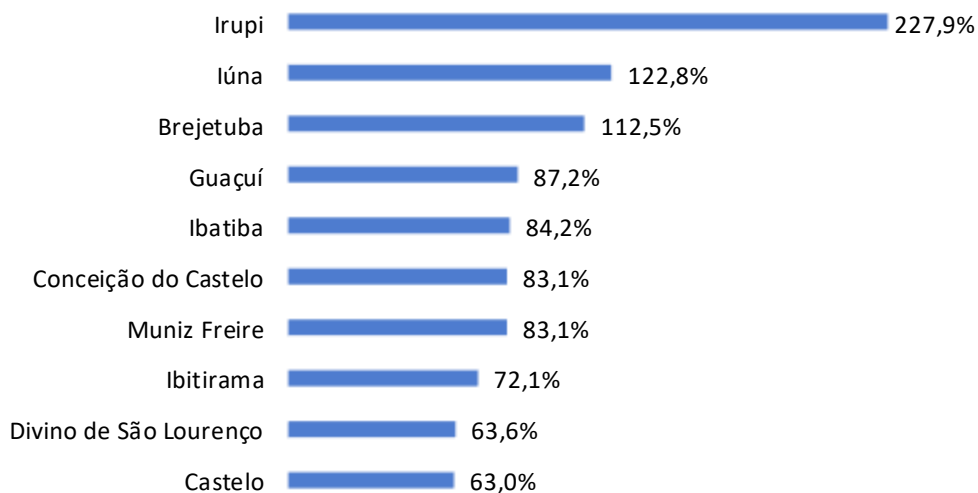
Fonte: IBGE/IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

## Análise Setorial

### Agropecuária

Considerando o valor adicionado do setor da *agropecuária*, 76 municípios apontaram variação positiva. Os maiores aumentos em 2020 na comparação com 2019 foram registrados em: Irupi (+227,9%), Iúna (+122,8%), Brejetuba (+112,5%), seguido de Guaçuí (+87,2%), Ibatiba (+84,2%), Conceição do Castelo (+83,1%), Muniz Freire (+83,1%), Ibitirama (+72,1%), Divino de São Lourenço (+63,6%) e Castelo (+63,0%), cuja alta foi determinada em grande medida pela bienalidade positiva das *culturas de café arábica*. Ademais, o desempenho da *cultura de café conilon* também contribuiu para os acréscimos nos municípios de Conceição do Castelo, Muniz Freire e Castelo (Gráfico 4).

**Gráfico 4: Maiores variações no VA da agropecuária - 2020**



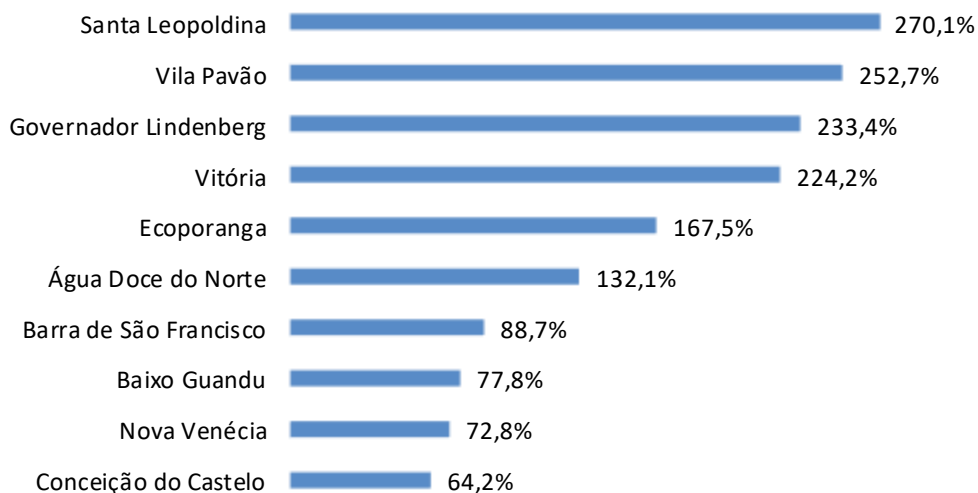
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

## Indústria

Na *indústria*, dentre as maiores variações do valor adicionado na passagem de 2019 para 2020, conforme Gráfico 5, evidenciaram-se os municípios de Vila Pavão (+252,7%), Governador Lindenberg (+233,4%), Ecoporanga (+167,5%) e Água Doce do Norte (+132,1%), que foram fortemente influenciados pelo comportamento da *indústria extrativa de minerais não metálicos*; Barra de São Francisco (+88,7%) e Nova Venécia (+72,8%), também se beneficiaram da atividade de *extração de minerais não metálicos* e da expansão da *fabricação de produtos de minerais não-metálicos*; Vitória (+224,2%) teve seu desempenho impactado pela *pelotização de minério de ferro*; e Santa Leopoldina (+270,1%), Baixo Guandu (+77,8%) e Conceição do Castelo (+64,2%) influenciados pelos acréscimos no subsetor de *geração de energia elétrica* (Gráfico 5).

## Gráfico 5: Maiores variações no VA da indústria - 2020



Fonte: IBGE/IJSN

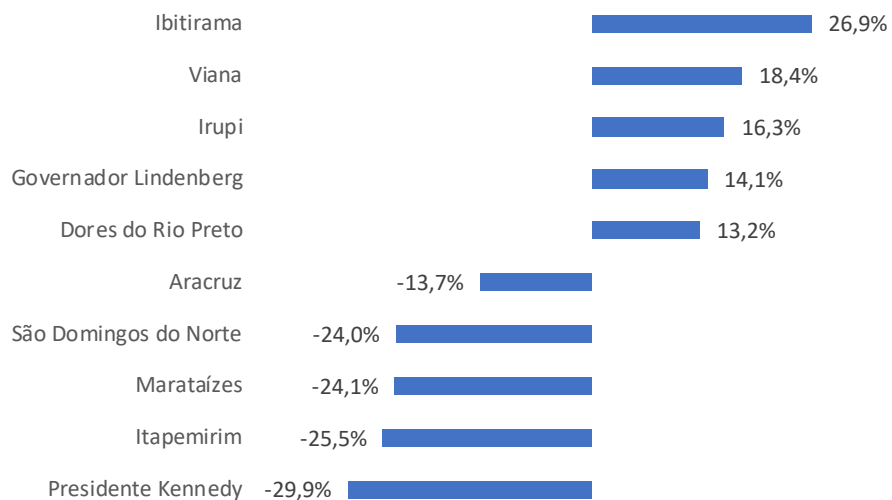
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

## Serviços

Realizando o recorte das maiores variações no valor adicionado do setor de *serviços*, é possível identificar o município de Ibitirama (+26,9%), Viana (+18,4%) e Dores do Rio Preto (+13,2%), com ganhos gerados pelo crescimento do *comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas*. Em Irupi (+16,3%) e Governador Lindenberg (+14,1%), sobressaíram além do *comércio*, o acréscimo do *transporte de carga e armazenagem*, dinamizados pelo setor da *indústria* das municipalidades. Em sentido contrário, Presidente Kennedy (-29,9%), Itapemirim (-25,5%), Marataízes (-24,1%), São Domingos do Norte (-24,0%) e Aracruz (-13,7%), tiveram queda em função de perdas nas atividades de *transporte de carga e armazenagem* e *atividades profissionais* (Gráfico 6).



## Gráfico 6: Maiores variações no VA dos serviços - 2020



Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Edna Morais Tresinari  
Adriano do Carmo Santos  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE